

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS

MISERICORDIA

Continuamos a bradar no deserto, mas bradaremos sempre.

Ha nesta terra e seus arredores verdadeiras misérias, agonizantes, sem possuírem meios para adquirir remédios, e alimentos que estancuem e mitiguem um pouco a sua desgraça.

De ha tempos que nesta vila se multiplicam os casos de tuberculose nas suas varias modalidades, o que em grande parte, senão no total, é devido ao contagio e à falta de cuidado.

Porque não organisa a Misericórdia, um pavilhão onde receba e isole esses desgraçados, a fim de sanear a vila, que em si e pela sua altitude, reúne as condições necessárias para não ser visitada por tão terrível flagelo?

Porque não pensa a Câmara em consignar nos seus orçamentos, uma verba condigna para auxiliar tão importante, como indispensavel obra?

Porque não se pensa nesta terra, na organisação de uma grande comissão que promova o funcionamento do hospital?

Estamos em presença de casos que não consentem delongas e se nós, os particulares, perante a falencia dos organismos officiaes, já hoje comprovada, não pensarmos a sério, nas necessidades da nossa terra, Figueiró dos Vinhos perderá, em breve, as tradições de terra sadia e bela, que até hoje tem usufruido.

QUESTÃO DOS TABACOS

Continua na tela da discussão, arrastando-se, vai breve fazer um mez, no Parlamento, o magno assunto do futuro regimen dos tabacos em Portugal.

Muito em breve termina o exclusivo da Companhia e em 1 de maio, o Estado receberá todas as instalações dela.

Fala-se no regimen da liberdade para o comercio e industria de tabacos, defende-se a *regie*, transige-se para um sistema ecletico, aduzindo-se vantagens para uns e para outros, de ordem moral, juridica, social, economica e financeira.

Para um país como o nosso, em que a administração do Estado deixa muito a desejar, em que os órgãos de fiscalisação se deixam facilmente perverter, em que os materiais a entregar no dia 1 do proximo mez de maio, estão propositadamente, inutilizados, à nação só conviria o regimen do monopólio, embora por um praso relativamente curto.

Ele asseguraria um rendimento certo e livre de despesas, que na *regie* e na liberdade serão absorventes e resolveria até o problema considerado insolavel, das estradas, pelas facilidades que de tal regimen resultam para a emissão de um grande emprestimo.

Porém o nosso Parlamento parece ter posto inteiramente de parte o regimen do monopólio, não havendo quem para ele se incline.

Pois era talvez e dadas as razões expostas, o mais consentaneo, no actual momento, com as necessidades publicas.

Pedrógão Grande

Das vilas da comarca de Figueiró dos Vinhos, é Pedrógão Grande aquela que, pela sua distancia do caminho de ferro, pela pequenez da sua industria e ainda pela exiguidade do seu commercio, menos condições reúne para progredir.

Mas graças a uma actividade estimulada pelo desejo de singrar na vida, dos seus laboriosos habitantes, Pedrógão Grande entrou franca e desassombradamente no caminho do progresso.

Ainda há pouco ali sentimos reunidas e aglomeradas em volta do mesmo ideal, todas as suas figuras de maior destaque. Ao inaugurar-se a luz electrica, fornecida por iniciativa de Manoel Rodrigues, nós vimos a proceder à ligação feita na Central da Ponte de Péra, o maior proprietário, o maior influente politico e o representante de uma das Familias mais illustres da nossa comarca, o ex.^{mo} sr. Júlio Henriques Farinha da Conceição.

Em seguida procedia na vila, à ligação da luz, um dos filhos de Pedrógão Grande, individualidade das de maior destaque e tesoureiro da Fazenda Pública, o ex.^{mo} sr. José Pires Coelho David. E finalmente em uma sessão solemne que depois teve logar, usaram da palavra os dois médicos municipais, ex.^{mos} srs. Drs. Francisco Henriques David e Albano Henriques d'Almeida.

Decorreu portanto tudo na mais perfeita harmonia e não houve nesse dia, em Pedrógão Grande, casa alguma, desde a mais modesta, à mais rica, que não sentisse o fragor da alegria que enchia todos os corações dos pedroguenses.

Aqueles que lá fóra sentem ainda o amor à terra onde nasceram, associaram-se à festa que fazia reviver Pedrógão, com aquela espontaneidade com que o fazem os exilados da terra natal.

E hoje Pedrógão Grande vive uma era de luz e prosperidade bem patentes, pois os seus habitantes sentiram acordado aquele espirito bairrista, que faz do homem um apaixonado pela sua terra, e o levam a sacrificar um pouco do seu bem estar pessoal, ao bem estar dos seus conterrâneos e do público.

Mas o espirito bairrista então desperto, não adormeceu mais.

E muito recentemente se manifestou de novo.

Tendo falecido o pároco de Pedrógão, logo aqueles que tem influencia sobre os destinos da sua terra, entraram num labutar insano, até conseguirem do Prelado da Diocese a promessa categorica da nomeação de outro sacerdote.

E muito em breve as suas aspirações de terem pároco próprio e não estarem sujeitos aos serviços dos sacerdotes das freguesias vizinhas, vão ser satisfeitas.

Mas para isso, os habitantes de Pedrógão Grande não se pouparam a esforços, e, ligados e aglomerados mais uma vez em volta dum ideal comum, conseguiram uma congrua para o seu novo pároco que ascende a cerca de dez moios de milho, obtendo também uma casa para residência paroquial, com as necessárias e indispensáveis comodidades, à qual não falta um bom quintal.

E assim os pedroguenses, numa espontaneidade que muito os honra, tendo à sua frente, médicos, funcionários e grandes proprietários que conseguem sempre a cooperação de todo o povo, vão mostrando às terras vizinhas que são bairristas e sabem respeitar e aludem às necessidades daquelas cujos serviços lhes são indispensáveis.

Uma terra como esta, em que a congregação de elementos e a comunhão de vistas é tão intensa e patente, tem deante de si um largo futuro, porque uma vez iniciada a conquista de melhoramentos indispensáveis, o progresso e a continuidade de engrandecimento estão assegurados.

Bem haja pois Pedrógão Grande que assim soube entrar desassombradamente na marcha para a vanguarda da civilização, e glória aos seus habitantes que se sabem impôr tão flagrantemente, conjugando intimamente os seus esforços logo, que estejam em jôgo os interesses da terra que lhes serviu de berço, onde repousam no último sono, os seus maiores, onde se formou o seu caracter, e decorreu a sua mocidade.

Bem hajam os filhos de Pedrógão que já de fóra nunca esquecem a sua terra, patenteando ostensivamente uma alegria radiosa, e um intenso júbilo, sempre que a sua terra está em festa.

E que muitos da nossa comarca copiem e procurem seguir o exemplo que de lá lhes vem, em que os grandes confraternizam com os pequenos, sem que o respeito pelos que mandam e dirigem tivesse sido nunca infringido.

«A Regeneração» que defende os interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria, rejubila sinceramente sempre que lhe é dado constatar o progresso, desses concelhos.

... DA SEMANA

PEDIMOS PROVIDENCIAS

Ha ali na Fonte das Freiras um lavadouro publico municipal que de ha muito se encontra num lamentavel estado de imundicie.

Aquilo toca as raia do desleixo. A Câmara não manda desitupir o cano que drena as aguas do deposito, nem tem mandado proceder à limpeza do tanque, ha já não sabemos quantos mezes.

Informam-nos que a água chega a estar estagnada no reservatorio que serve de lavadouro e algumas pessoas garantem-nos ter visto à tona d'agua uma verdadeira crosta de parasitas.

Ultimamente, apareceu uma claraboia aberta na calçada e no sifio do cano, certamente obra das pessoas que tem necessidade do lavadouro e precisam de renovar a agua.

Para os factos que deixamos relatados chamamos a atençaõ do digno sub-delegado de saude.

MANOEL DOS SANTOS ABREU

Encontra-se felizmente em via de completo restabelecimento, este nosso conterraneo que ultimamente soffreu de uma doenca grave, chegando os seus médicos assistentes a diagnosticar o seu estado, de desesperado.

Muitas pessoas, durante as horas de maior crise que atravessou a pessoa daquelle abastado proprietario e infatigavel lutador pela vida, esteio e auxilio de uma familia numerosissima, pela qual, desde os ascendentes até aos colaterais remotos, se tem sempre sacrificado, foi à sua residencia, informar-se do seu estado.

Ao illustre enfermo e a todas as pessoas de sua familia, apresentamos as nossas felicitações e o desejo de que as melhoras continuem a acentuar-se, até um completo e pronto restabelecimento.

INSPECÇÃO JUDICIAL

Ha dias já, que se encontra nesta comarca, em serviço de inspecção judicial, o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Sousa Magalhães, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, e Inspector dos Serviços judiciais.

A S. Ex.^a apresenta «A Regeneração», os seus mais respeitosos cumprimentos.

MOVIMENTO CIRURGICO DA SEMANA

Pelo nosso director, Dr. Simão Barreiros foram na presente semana operados os seguintes individuos:

Maria Diniz, dos Troviscaes, *curattage* uterina.

Rosalina Henriques, da Moita, operada dum fl.^o não profundo, na região plantar do pé esquerdo.

Joaquim dos Santos, do Fato, operado de um antraz, na região superior da homoplata direita.

Alberto Zuzarte, do Fato, operado de uma fistula, na região dorsal do pé direito.

Antonio Simões, do Vale do Rio, operado de uma fractura *Dupuytren* da perna esquerda.

José Simões, operado de uma ferida traumática na região frontal.

No nosso pósto

O amor por nós consagrado à nossa região, faz-nos mudar de rota, e cá estamos de novo dentro do nosso programa, lutando sempre em prol do rejuvenescimento do concelho.

Os honores certamente admirar-se-iam da violência do nosso ataque, mas creiam, que ficamos, no rápido esboço que apenas delineamos, na ante-câmara da hediondez do nosso antagonista.

E se não fosse para repelir afirmações falsas que implicavam com a nossa dignidade e consciencia, jamais teríamos alterado o caminho encetado pelo nosso jornal.

Fomos compelidos a vergastear aleivosias afim de dignificar e honrar a nossa terra.

Caso contrario, dir-se-ia lá fóra que em Figueiró dos Vinhos se vive em perfeito regimen de pretos.

E agora, votando ao mais completo ostracismo, esses detratores da nossa terra, cujo passado os inibe inteiramente de ombrear com a nossa honestidade, vamos ao que interessa.

Apezar da luta que temos sustentado e do espirito revolucionario que essas lutas geraram, o nosso concelho disfruta a misera situação *quo ante*, mercê das individualidades que presidem aos destinos da nossa terra.

E' como quem malha em ferro frio, pois *eles* continuam aferrados a processos antigos de esterilidade publica, — nós os de «A Regeneração» — persistiremos nesta luta com alma e coração para que, aos olhos de quem nos visita, não sejamos havidos como cúmplices da monstruosa inanição que domina no nosso concelho.

Não é sequer humanitario que Figueiró, permaneça indefinidamente, no estado lamentavel em que se encontra, sem hospital, sem luz e os canos de esgoto a desaguar em plenas ruas, com perjuizo para o publico e principalmente para os habitantes daquelas ruas.

Em lugar de enfrentarem estes magnos problemas, os nossos politicos protelam questões que, pela sua natureza, deviam ser prontamente resolvidas, para se preocuparem única e exclusivamente com questões de lana caprina e manifestarem feros intuitos de perseguição.

Assim, vamos mal.

Mas nós é que não desistimos, e já agora, baseados naquele aforismo, *água mole em pedra dura...*, lutaremos até que uma rajada de revolta deporte para bem longe esses processos arcaicos e mesquinhos de fazer politica na nossa terra.

Que dirão lá fóra aqueles que nos leem e cá dentro os forasteiros que nos visitarem, perante o desvairement e desprezo com que são tratadas aqui todas as coisas publicas?

Certamente que não possuímos homens capazes de ombrear com os de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande, Sernache do Bom Jardim, Certã e tantas outras terras.

E' com tristeza e profunda má-

gua que constatamos estas impressões, mas é com maior máguca ainda que temos de reconhecer que tais impressões são justificativas.

Aos novos da nossa terra competia pôr de parte os velhos jarões, revolucionando os processos de administração e trazer a este concelho um bocadinho de luz e de progresso. Mas infelizmente o que nós vemos é que os novos teem ainda menos brio que os velhos e passam o tempo na ociosidade, copiando os velhos em processos mesquinhos e altamente ruinosos para o futuro da nossa terra.

Os problemas gerais, aqueles que interessam directamente ao nosso povo, esses são postos à margem para sómente se locupletarem em verdadeiras sinecuras.

Mas os homens que se arvoram em senhores de tudo isto vão mais além.

E em lugar de cumprirem as promessas que durante essa desenfreada galopagem política, fizeram ao nosso povo, riem-se da sua orendice e ingenuidade.

Lançam-lhe novos impostos e vão obrigá-los a trabalhar por conta do municipio, como se retrocedessemos ao antigo regimen da escravatura.

Tudo isto é fantástico, é deprimente e vexatório. Está um concelho inteiro à mercê de meia duzia de creaturas cujo valor administrativo se resume, em sobrecarregar continuamente com novos encargos os seus municipes.

Povo, pagas cerca de cem contos para a Câmara e esta ainda não contente com essa avultada quantia, vai agora lançar mais cinco escudos por cada individuo maior que com o seu trabalho quotidiano, grangeia o sustento da sua casa, além de dois dias de trabalho que hão de dispender no concerto dos caminhos parquiais.

Não é só pagar os pesados impostos que a Câmara nos tem lançado, os nossos vereadores vão exigir, que todos os maiores de vinte e um anos trabalhem à sua ordem e onde eles quiserem, um dia por conta da nossa Câmara.

Isto só num regimen de pretos.

Não bastavam os cem contos que pagamos anualmente para o nosso municipio, eles os que se dizem teus amigos, obrigam-te agora a trabalhar além dos dois dias para as juntas de freguezia, mais um para o municipio e se não quizeres dar o corpo ao manifesto, has de pagar a importancia que te estipularem.

Foi para isto, povo, que lhe deste o voto e foi tambem para isto, que tantos sacrificios tens passado na conquista do peculio para enfrentares, de cabeça levantada, os encargos de tua casa e cumprir integralmente as tuas obrigações para com o estado e eles nem ao menos te dão a administração e as regalias a que têm jus hoje, todos os povos civilizados.

Não tenhas dúvida, povo, has de continuar eternamente sem pontes, sem fontes, sem caminhos e sem hospital para albergar os desprotegidos da sorte.

E foi para isto que tanto se lutou!

FITA SEMANA

“DESPEDIDA,”

Quando eu á noite me deito
P'ra dormir ou descansar,
Não consigo dormir nada
Sem com *Marília* sonhar.

Cada vez que eu me recordo
Da donzela adormecida,
Que nesta aurora da vida
Me propoz um dino acordo,
Até nas gengivas mordo
(Salvo seja) e com efeito
Sinto um vulcão cá no peito,
Em lavaredas etéreas
Que me escaldam as artérias
Quando eu á noite me deito.

Se acaso em qualquer altura
Eu faço por esquece-la,
Cada vez mais julgo vê-la,
Casadinha à Formosura
Que açambarcou da Natura;
Se acoçou alimentar
A esperança a trasbordar,
Dum requebro tam dengoso,
Perco o tempo precioso
P'ra dormir ou descansar.

Se tentar a qualquer hora
Fugir da dôr à socapa,
Logo o frasco se desatapa,
Logo o éter se evapora!...
E alastrando me devora
A minh' alma apaixonada.
E depois, se eu nesta alhada
Perco o tenôr da veneta
E me deixo ir nesta trêta
Não consigo dormir nada.

Por isso ponho hoje ponto
Ao amor de *anónimo*.
Mande o nome ou o retrato,
Se quiser que eu dê desconto
Ao caso que eu dou por pronto.
Adens, que vou terminar
(Sem a qu'rer desconsid'rar —
Dens me livre tal pecado.)
Para viver descansado
Sem com *Marília* sonhar.

(Adens! adens!)

Francisco Pires

Carteira elegante

Vimos nesta vila os Ex.^{mos} Srs. Dr. Francisco Henriques David e Julio Farinha da Conceição, de Pedrogam Grande.

Estiveram entre nós o sr. Antonio Gomes da Silva Teixeira, da Saonda e Ambrosio Carvalho de Abreu, de Aguda.

Partiu para Abrantes, no goso de seis meses de licença que lhe foi superiormente concedida, o Ex.^{mo} Sr. Francisco Cabral Moncada, digno escrivão do 3.^o officio desta Comarca.

De Coimbra onde foi tratar dos deitões no consultorio do especialista Dr. Frota, já regressou a esta vila o Ex.^{mo} Sr. Artur Sequeira de Carvalho.

Para Lisboa retirou esta semana com sua Ex.^{ma} esposa, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Diniz de Carvalho, notário e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal.

Esteve tambem entre nós, esta semana, o sr. Dr. Miguel Alexandre Alves Correia, Contador da relação de Coimbra.

Cronica alegre

Bolchevismo ou qué?

Numa das noites da presente semana, uma bomba de enorme potencia rebentou por alturas da chamada fonte das freiras, com terror e espanto, de todos os habitantes desta linda terra.

No intuito de bem informar os nossos leitores, corri ao local do sinistro e eis o que me foi possível averiguar.

Desde ha muito que o tanque que serve de lavadouro publico, era convenientemente limpo e varrido por ordem daqueles incansaveis *camaradinhos*, que nós tão bem conhecemos.

E por tal forma, que a porcaria era tamanha e tão variada que as desgraçadinhas das mulheres, que necessitavam de se utilizar dele, se viram impedidas de o fazer.

A tona agua, tomavam o seu banho habitual, muitas pulgas, seus ex.^{mos} e pachorrentos maridos e outros animais ferozes.

Em baixo, à mistura com o lôdo, cadaveres de variadissimos mamiferos, jogavam elegantemente o dominó.

Desperdicios humanos e doutras especies, davam ao ambiente um perfume estonteante...

E foi assim, embriagadas por tanta limpeza e tão agradável cheirote, que meia duzia de mulheres decididas fizeram rebentar aquela bomba, no intuito de por termo a tão manifesto *asseio*.

Não houve felizmente desastres pessoais a lamentar.

LAMENTANDO

(A MARILIA)

Estendo a minha mão por sobre o peito
Sondando o fraquejar da pulsação.
E sinto no meu pobre coração
Um sofrimento atroz, à morte afeto.

Baila-me na memória a illusão,
Concisa, taciturna, sem conceito,
Que me atirou a luz do mundo estreito
A Ninfa sacrossanta da paixão.

Caminho lentamente, entrada em fora,
Em busca dum sorriso, dum olhar...
Que extinga esta paixão abrasadora!

Mas, oh! que *Esperança* tam sacrificada!
Andar na vida sempre a naufragar...
E ver desfeita a *Esperança* alimentada!...

Francisco Pires

Contribuições e impostos

Estão à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, durante o corrente mês de março, os conhecimentos do Imposto de Transacções, referentes ao quarto trimestre do ano económico de 1925-1926.

Todos os contribuintes que não satisfaçam os seus débitos dentro do praso acima indicado, ainda poderão faze-lo até o dia 15 de abril, (mas já pagando os respectivos juros da móra) data em que se efectua o relaxe.

Também no dia 1 do próximo mês de abril serão relaxados os documentos da Contribuição Predial e Industrial (Taxa Complementar) do ano económico de 1924-1925 e os da Taxa Militar de 1925.

CARDAS

Compram-se 2 em bom uso para fabrico de mungos.
Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

Simplemente um buraco descomunal ficava aberto nas proximidades daquele tanque, deixando a descoberto o cano que lhe dá ex-goto.

Dentro deste, *santo Deus que horror!!!* um bicho enorme, de focinho comprido, olhos muito abertos, muito guedelhudo, soltava gritos estridulos e tenebrosos!

Espectativa geral
De todos os espectadores apodourou-se um terror indescritivel e, a um grito de “fujam que é o bicho da serra de Sintra”, toda a gente cava em correrias desorientadas.

E ninguém mais pensava em de novo se aproximar, quando surgem, resolutos e devidamente equipados, o nosso amigo dr. A. do Civil e o seu intemerato ajudante. *Avicam*, disparam três ou quatro tiros, e voltam vitoriosos, com a tal fera presa pelo rabo, que afinal era o cadaver de um misero felino em estado adeantado de putrefação.

Mas agora é que vão ser elas! As mulhersinhas, coitadinhas, que fizeram toda esta festa em honra e por gratidão áqueles que tão manifestamente tratam dos seus interesses, vão ser processadas e por fim, quem sabe, metidas em qualquer negra enxovia onde succumbirão aos horrores duma *tuberculose*.

O processo já está preparado e a dúvida é tão sómente, resolver qual dos continuos deverá secretariar o hábil investigador Zé Perpetuo.

Caracoles Junior

MANUEL L. AGRIA JUNIOR

Encontra-se já, felizmente, quasi restabelecido, este nosso presadissimo amigo e abastado proprietario da nossa terra.

A s. ex.^a e sua numerosa familia, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações por tão rápidas melhoras.

Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio—Praça José Malhóa

DIVORCIO

Por sentença de oito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e seis, com transito em julgado, foi decretado o divórcio litigioso entre os conjuges Casemiro Francisco dos Santos, do Peralcovo e Maria José da Conceição Santos residente em Lisboa; declarando dissolvido o casamento, o que neste se faz publico.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Março de 1926.

O escrivão,

Francisco Cabral Moncada

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Raul de Freitas

Assinar «A Regeneração» é contribuir para o progresso de norte do distrito de Leiria.

CAMBIO

em 22 de fevereiro

Libra ouro.	94\$50
cheque.	93\$76
Franco.	\$69,0
Dolar.	19\$40,0
Pese'a.	2\$73,0
Brasil.	2\$80,0

Quereis dinheiro?

Jogai na lotaria em casa do Curado em Figueiró dos Vinhos. Satisfazem-se todos os pedidos.

Madeira de Platano

em prancha propria para mobillas. Vende Carlos Liborio — Figueiró dos Vinhos.

COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados José Bernardo Junior, ausente em parte incerta na America do Norte e Tiburcio Marques ausente em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos até final, do inventario a que se procede por obito de Manoel Tomás que foi morador em Vale de Figueiras.
Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 1926.

O escrivão do 1.º officio,
Alvaro A. da Costa Machado
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Raul de Freitas

Sociedade Cerâmica
Bela Vista, L.ª

FÁBRICA DE CERAMICA
E MOAGEM DE CEREAES

Telha tipo Marselha, tijolo burro e furado e qualquer outro tipo de materiais de construção por encomenda especial.

Fabrico mecânico o mais aperfeiçoado desta região, havendo sempre grandes quantidades em deposito pelo que as encomendas serão executadas rapidamente.

Produção diária de 5000 telhas e tijolos.

No próprio interesse dos Srs. Consumidores, não devem fazer as suas encomendas sem consultarem os nossos preços e qualidades.

Preços por correspondencia

SOCIEDADE CERAMICA
BELA VISTA, L.ª

Ferreira do Zêzere

(Antiga fabrica de Manuel Batista Cotrim)

Fabrica de Fiação
Vende-se

Composta de um sortido de cardas compreendendo um Batoá, Lobo e uma Estarrapadeira, Primeira e Segunda Carda, Aparato de 80 Mechas, uma Fiação Manual de 300 fusos, Maquina de meter pua-dos, Maquina de dar Esmeril, um Dinamo que fornece luz electrica para a casa, com a sua respectiva instalação, Linhas de transmissão com os seus respectivos tambores e correame, assim como um motor a «Gaz Pobre» de 25 a 30 H. P. Tudo em bom estado de funcionamento.

Tratar com a Sociedade de Fiação, Limitada — Avelar.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os combois Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.ª

Casa Confiança

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grã-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Antonio Mendes Lopes

AVELAR

Participa aos seus muito estimados fregueses que tem á venda pinhões para semear, de boa qualidade.

Vende tambem uma serra circular para traçar, em bom estado de conservação.

Officina de Sapataria

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Fabrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

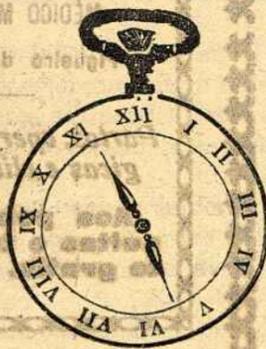
Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos



OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lança-deira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta. 800\$00

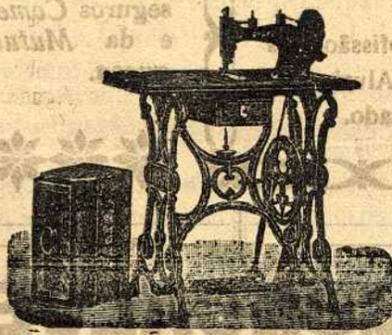
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinãs não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alentejo

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pílulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos pobres consultas e tratamento gratis.



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência.

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realiado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depósitos à ordem e a prazo. Descontos no país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simoes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaíquer outras para onde fôr solicitado.

BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

OURIVES - JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L.^{da}

Compram por preços superior a todas as ofertas JOIAS ANTIGAS com pedras finas e falsas, Esmaltes, Miniaturas, Imagens, Pedrarias, Damascos e toda a espécie de Antiguidades, secção especial a cargo do sócio gerente **Alberto Barreto.**